O sentido de conjurar seus próprios pós, Afoshés e preparos mágicos

"Sem a conjuração não existe o encantamento"

A palavra conjuração ou conjuro (do latim conjurare, "jurar junto") pode ser interpretada de dois modos: uma prece ou evocação, como no exorcismo; ou um ato de ilusionismo. Ela é geralmente usada como sinônimo de 'Evocação', ainda que oficialmente não tenha esse sentido.

A pessoa que realiza o ato de conjurar é chamada de 'Conjurador', ou 'Evocador'. O encanto a ser dito para conjurar um espírito ou alguma entidade pode variar consideravelmente, indo de uma simples frase a parágrafos complexos repletos de palavras mágicas.

O idioma usado geralmente é a língua natal do próprio conjurador, embora também seja comum para um ocidental usar língua latina, popularizada na magia desde a Idade Média. De fato, muitos textos mágicos foram traduzidos a partir de originais neste idioma.

Em resumo, Conjurar significa atrair, evocar. O uso desta palavra está quase sempre ligado a um sentido exotérico, como quando alguém chama uma entidade ou roga uma praga. Se observarmos bem, veremos que este ato está presente no mundo bruxo desde a antiguidade, quando os feitiços foram inventados pelas Anciãs – ou Sacerdotisas.

Na Tradição Ancestral, elas são as únicas conjuradoras, e em geral preferem usar apenas línguas ancestrais ou dialetos antigos para fazer conjurações, por essas línguas terem um poder maior.

Um conjuramento pode ser feito tanto para o bem como para o mal – quando é chamado de esconjuração, ato feito pelas bruxas negativas (antigamente chamadas de bruxas negras).

O ato de conjurar requer muita disciplina, conhecimento e equilíbrio, pois se não for feito com sabedoria e riqueza em detalhes pode trazer grande ruína para o conjurador.

Quando bem aplicados, os conjuramentos são uma forma de exorcismo mágico, usados para retirar os maus espíritos e cargas negativas, limpar miasmas, resolver rancores pessoais, curar, abençoar objetos e casas.

Um material ritualístico dentro da Bruxaria Tradicional Ancestral sempre é conjurado por uma Sacerdotisa Anciã, e fica contendo uma magia forte que irá somar com a magia pessoal do neófito ou da bruxa, ampliando seu poder e efeitos. As poções mágicas ancestrais são exemplos de itens feitos com conjuramentos fortíssimos.
PÓ DE PEMBA DE OXALA

Essa pemba é usada em trabalhos para o bem, especialmente pâra limpar ambientes e atraír a proteção de entidades benfazejas.

Ingredientes:
. um pouco de canela em pau;
. um punhâdo de grãos de incenso;
. dandá-da-costa;
. aniz-estrelado;

Uma pitada de pó de igreja
um pouco de barro recolhido na beira de um rio;
um pedaço de gengibre.

Modo de fazer:
Rale o gengibre e ponha parâ secar bem. Faça o mesmo com o dandá. Moa o aníz e a canela. Soque separadamente o incenso e a cera. Ponha o barro para secar e depois esfarele-o bem.

Misture todos os ingredientes e coloque num vidro com tam-
pa. Guarde o vidro bem fechado, em lugar seco. Espalhe um pouco desse pó em câsâ ou no local de trabalho, sempre que sentir alguma perturbação no ambiente.
AFOSHÉ DE PEMBA PRETA PARA CORTES DE ENERGIAS NEGATIVAS E DESCARREGO DE AMBIENTES

Material:

1 parte de Cinzas de carvão vegetal
1 parte de Dandâ da Costa ralado
1 parte de Lelecum em pó
1 colher rasa de Pó de Raspa de Chifre
1 colher rasa de Pimenta da costa
1 punhado de Raiz de Corredeira (se não encontrar a raiz pode substituir com as folhas de

Corredeira)
1 Pemba Preta consagrada a Exu

Modo de Fazer:

Rale e soque todos os ingredientes dentro de seu Pilão e coloque-os dentro de um vidro, use este afoshé em ambientes e objetos, nunca em pessoas. Em casos de extrema necessidade sopre nos pés da pessoa a ser descarregada somente.
AFOSHÉ DE PEMBA AMARELA PARA ATRAIR DINHEIRO E SORTE NOS NEGÓCIOS

Material:

1 cabaça pequena cortada na ponta;
1 Punhado de Dandá da costa;
1 Punhado de Noz-moscada;
1 colher de Cravo
1 Fava de Oxum
1 Punhado de folhas de dinheiro em penca;
1 Punhado de folha de louro
1 Pemba consagrada ou cruzada na força de Oxum.

Modo de Fazer:

Rale e soque todos os ingredientes dentro de seu Pilão e coloque-os dentro da cabaça. Passe esse pó nas mãos e nos pés, pedindo fortuna, ou polvilhe seu local de trabalho a cada 7 dias. Mantendo a cabaça que guarda este afoshé sempre num lugar bem iluminado.
História e uso do pó de Pemba (Efum) Africano

Segundo muitos pesquisadores, a pemba foi trazida pelos bantos, que já a faziam para seus

ritos religiosos na África. Esta teoria é reforçada segundo o dicionário de termos afro-brasileiros de Nei Lopes, pelo fato de que a palavra pemba significa cal em kimbundo, e mpemba é o termo para giz em kikongo. A pemba legítima é importada da África.

Efun mineral: é um pó retirado de calcário, que são encontrados na natureza em várias cores, também chamada de tabatinga. É utilizado na feitura de santo que serve para pintar o corpo do neófito, chamada de efum fum (pó branco).

O que torna essas pembas vindas da África tão especiais é o fato de que os artesãos entoam cânticos religiosos para consagrá-las enquanto realizam todas as etapas de sua produção: o minério extraído das jazidas de cal é pulverizado, misturado com corantes e cola, modelado e embrulhado em folhas de bananeira, depois de seco.

Efun (barro branco encontrado no fundo dos rios); foi o primeiro condimento utilizado antes da introdução do Sal. Muito usado em Ebos elaborados para aos Orixas Funfum. O efun simboliza o Dia, por isso, quando em pó, seja soprado ou friccionado seco é utilizado com o objetivo de expandir, vitalizar, iluminar, clarear, despertar, avivar.

Já o Efun molhado com água pura ou com o soro do Igbin é utilizado para acalmar, tranqüilizar, adormecer, suavizar, abrandar, repousar, proteger. Por isso que a cabeça do Yawo em reclusão deve

permanecer coberta de pó de Efun o Dia, e durante a noite coberta com Waji e pequenas marcas de Efun.
Efun vegetal: é um pó retirado de frutos tipo: obi, orobo, aridan, pichurin, nós-moscada e folhas sagradas.

A mistura do efun mineral e o efum vegetal recebe o nome de Atin e dentro de algumas tradições ele só deve ser preparada pela iyaefun ou iyalorixa.ou sacerdote do culto.

Efun animal: é um pó retirado de ossos e cartilagens dos animais utilizados em sacrifícios aos orixás. Nas tradições africanas, esta extração deve ser feita pelo axogun ou babalorixá, entrando na preparação de assentamento de orixá.

O pó de pemba é muito eficaz enquanto prática magística, pois raramente deixa sinais de seu uso, o que é conveniente, especialmente quando o encantamento se destina a pessoas que não devem ter conhecimento de seu uso.

A pemba ralada é usada como um dos ingredientes que compõem muitos Afoshés ou pós mágicos, embora existam pós feitos sem pemba, podendo esta ser substituída por barro de rio ou outro tipo de terra, misturado com ervas, sementes, partes de animais e outros ingredientes, com variações decorrentes da influência dos valores culturais dos diversos povos que formaram as tradições religiosas e mágicas brasileiras.

Em decorrência de sua origem, esses pós também são chamados “pembas”, mesmo quando não são

feitos com o giz pulverizado, legitimamente africanos

Pó para Acalmar

• 2 colheres de chá de maisena ou talco sem perfume;
• 2 colheres de chá de erva-doce;
• 1/2 colher de chá de camomila;
• 1/2 colher de chá de erva cidreira.

Misturar tudo num pilão ou almofariz até que a mistura se torne bem homogênea .Conjurar com o Salmo adequado, ou conjuração de sua preferência.

Pó de Esconjuro

Pode ser usado para exorcismo e purificação, para afastar os maus espíritos e impedi-los de voltar. Usado em lavagens de pisos e em trabalhos para se trazer bom sono, jogando ele embaixo da cama.

• 1 colher de Cânfora;
• 1 colher de carvão vegetal;
• 1 colher de pimenta branca;

Misturar tudo num pilão ou almofariz até que a mistura se torne bem homogênea. Conjurar com o Salmo adequado, ou conjuração de sua preferência.

Pó Contra Energias Densas e Negativas

A elaboração deste pó encantado deve ser realizada em noite de Lua Minguante.

- ½ xícara de sal grosso;
- 1 colher de sopa de cravo da índia;
- 4 pauzinhos de canela;
- 1 pitada de pimenta do reino.

Na hora que for pilar seu pó, acenda uma vela branca pequena e deixe-a queimar toda. Enquanto trabalha em seu pó, reze sua oração favorita.

Misture os ingredientes em uma cuia enquanto reza, com a vela já acesa, e concentre-se na mistura pedindo proteção.
Coloque a mistura depois de moída em vidrinhos que possa carregar na bolsa ou bolso, e tenha eles sempre com você.
Quando sentir negatividade dirigida a você ou no local onde você está, ao se afastar, despeje um pouco de pó na mão direita e jogue sobre seu ombro esquerdo.
Ao jogar, peça proteção e mande que todo mal se afaste. Caso vá a algum lugar que saiba ser carregado de energias negativas, polvilhe o pó mágico dentro de seu sapato - um pouquinho já basta.
Pó para Banimento

Faça esse pó mágico para afastar espíritos negativos ou para anular forças que estejam te atrapalhando.
É aconselhável que, quando o fizer, utilize todo o seu conteúdo de uma vez. Caso sobre um pouco ou queira guardá-lo para uma ocasião específica, guarde-o em um vidro com tampa, depositando-o em um lugar escuro. Realize esse procedimento

em uma madrugada de Terça-Feira, às três da manhã. Invoque os poderes do Arcanjo Miguel ao fechar o círculo.

Ingrediente:

• 1 caldeirão;
• 4 velas pretas;
• 4 velas brancas;
• ramos de Alecrim;
• folhas de Margarida;
• raízes de roseira vermelha uma boa quantidade, previamente ressecados;
• 300g de sal grosso (Antes, jogue todo o conteúdo do sal em uma vasilha com água e vinagre. Não mexa! Coe o sal e coloque-o para secar. Jogue a água com vinagre em um lugar distante do seu convívio);
• 1 colher de canela em pó;
• 4 cálices ou taças de vidro transparente ou de qualquer outro metal nobre;
• carvão.

Coloque o carvão dentro do caldeirão e acenda-o, mantendo o fogo até que o mesmo se torne brasa. Pegue os cálices/taças e posicione-os à frente do caldeirão, envolvendo-o de modo que forme um semicírculo.
Acenda as velas no fundo, alternando entre suas cores. Pegue os ramos de alecrim, as folhas de margarida e as raízes de roseira, triture-as bem e jogue no caldeirão. Enquanto as ervas estão queimando na brasa, pegue um pilão de madeira e moa o sal. Quando o mesmo virar um pó bem fino,

misture com a canela e bata um pouco mais. Jogue dentro do caldeirão e mexa todo o conteúdo com uma colher de pau. Deixe tudo queimar até que todo o conteúdo do caldeirão vire cinzas, por isso, é recomendável usar pedaços pequenos de carvão.
Quando estiver pronto, coloque o pó em um vidro.
Pegue a cera das velas que provavelmente sobrarão e rale-a, unindo ao pó mágico.
Tampe o vidro, sacuda-o bem e guarde-o de cabeça para baixo até que precise usá-lo.
Conjurar com o Salmo adequado, ou conjuração de sua preferência.
Simpatia para cortar , afastar, eliminar, combater inveja, olho gordo, pertubações, energias ruins de sua casa ou comércio

Esta simpatia poderosa protege sua casa ou comércio de todo tipo de energia ruim.

Pegar um copo e colocar 3 punhados e sal grosso, três pedras pequenas de carvão, 3 dentes de alho roxo com casca e tudo.

Completar com água, colocando sobre o copo uma tesoura afiada aberta (direcionando as pontas da tesoura em direção a rua). Este copo eve ser colocado, bem próximo a entrada principal.

Trocar os ingredientes a cada 15 dias (limpando bem a tesoura com água, vinagre e sal.

Jogar os outros ingredientes bem longe do local, ou no vaso sanitário, dando-se descarga em seguida
Osé Dudu

Seus princípios, uso e propriedades

Sabão da Costa, òsé dudu em Yorùbá, literalmente sabão negro. Òsé dudu é um sabão negro consistente, de origem africana, comum em todos os mercados populares em diversos países africanos.

Os originais são feitos de forma artesanal, com gordura animal; é pastoso e faz bastante espuma. Pode ser associado a ervas secas, especiarias, azeites, óleos, pós de vegetais, minerais, ossos de diversos animais, sangue de animais, enfim, uma infinidade de elementos que os Babalawo utilizam para as mais distintas finalidades.

Como toda a arte mágica, ao preparar o òsé dudu temos que ter cuidado ao misturar os ingredientes para que possamos alcançar os melhores resultados, devemos com atenção conhecer previamente a potência de cada elemento, para então sabermos que reunidas produzirão os efeitos desejados.

Para esses resultados que esperamos, não é suficiente apenas misturar os elementos. Todo sabão preparado só atingirá seus objetivos for, após a sua finalização, imantado pela poderosa energia do Òrisá que você deseja, o Asé.

A observância da luz solar e da energia lunar fazem a diferença. Ao prepararmos o òsé dudu, devemos seguir as indicações como dia, hora, etc, pois ao obedecermos ás indicações estaremos contribuindo e muito com o sucesso da realização da finalidade a que se destina.”

Texto extraído do livro «O uso mágico e terapêutico do Sabão da Costa» de Fernandez Portugal Filho – Rio de Janeiro, 2011 – Editora Cristális

Sabão da Costa (òsé dudu), preparado artesanalmente e segundo a tradição Yorùbá, para os seguintes fins:

– Limpeza e descarrego;

– Quebra e descarrego forte de energias negativas (magias, invejas, espíritos do astral inferior…);

– Prosperidade, sorte, atração de boas energias e abertura de caminhos;

– Calma, equilíbrio, tranquilidade, paz, sono tranquilo;

O sabão da Costa é de origem da Costa do golfo da Guiné, na África, sendo que lá seu nome é Osé Dudu. É usado em rituais tanto na África como no Brasil nos Cultos Afro-Brasileiros, nos banhos e também para lavar todo o material ritualístico como quartinhas, ferramentas, jóias.

Tem por finalidade tirar toda e qualquer energia deixada por quem manuseou anteriormente esses objetos.

O sabão tem por função a limpeza do corpo físico e da aura e especialmente de sua camada mais próxima ao corpo físico, retirando larvas astrais e miasmas. Além de ser usado para o descarrego, pois promove uma profunda limpeza corporal, Utilizado antes de dormir, seu banho propicia uma limpeza profunda, descarregando os maus fluídos

adquiridos durante o dia, obtendo assim um sono tranqüilo.

É um sabão sólido, de cor pardo-escura tendendo ao preto e o
Perfume amadeirado, feito com ervas.

Relatos indicam que seu uso vem desde a época de 1620,quando já era importado para o Brasil, pois era o preferido dos escravos e libertos. Ele era oriundo de uma área entre Gana e Camarões, principalmente da Nigéria, da República do Benim e do Togo.

Feitura do Sabão da costa

Ingredientes para o preparo

1kg de base glicerinada, recipiente de esmalte ou de vidro temperado (usada só para esse fim),

forma ou panela para banho-maria

Modo de Preparo
Em um recipiente de esmalte, derreta a base de glicerina em banho-maria até dissolver muito bem, junto com o corante. Não há a necessidade de mexer a base enquanto estiver no banho-maria.

Quando a base estiver totalmente diluída retire do banho-maria e com um auxílio de um bastão, mexa a base derretida, afastando a nata que irá se criando. Mexa até acabar a evaporação.

Bater no liquidificador:
1 copo de água mineral;
1 Folha de Osibata, Oriri, macassá, elevante, tapete de Osaala, Manjericão, Saião, Capeba,

Alfazema, Alecrim, Peregun, Iroko, Pitanga, Colônia, Rosa Branca, Abebe e 1 colher de café de Wadji, 2 colheres de sopa de efun e 1 colher de café de Ossun, Aroeira, Arruda, Guiné, Espada de São Jorge. Bata bem até se tornar um líquido bem escuro.

Distribua em formas de silicone e deixe endurecer

Desenforme cuidadosamente e acerte as rebarbas. Embale o sabonete com filme plástico.

REZA PARA USO DO SABÃO DA COSTA AFRICANO
“ REZA DO OSÉ DUDU ”

BI OWAWA KO BA
RIGI GUN KO LE GBO
GBOGBO IRE OWAWA NI
KI O KO FUN (FALAR SEU NOME TODO)
IRE OWO IRE ALAFIA NI KO O KO WA
FUN (FALAR SEU NOME TODO) SE NI KI WON MA
YO MO NI BI WON SÊ NYO MO OMO TUN TUN ASE
Afoshé de materialização dos desejos monetários

Este pó mágico destina-se a concretizar desejos de ordem material.

É um ritual em que você faz o seu afoshé, que visa ajudar a resolver a sua situação económica e financeira.Ingredientes:

– 2 grandes taças;
– 1 colher de madeira;
– 1 pitada de pó de café

– 1 pitada de tomilho ;
– 1 pitada de dente-de-leão;
– 1 almofariz;
– 1 vela verde
– 1 pauzinho de incenso de verbena.

Preparação:
Faça este em fase de Lua Crescente.
Acenda a vela e queime o incenso.

Coloque as ervas no almofariz e com o pilão reduza-os a pó bem fino. Trabalhe erva a erva, separadamente, pensando no seu desejo.

Depois, coloque todos os ingredientes reduzidos a pó, em partes iguais, dentro de uma das taças. Mexa-os com a colher de madeira até obter uma mistura homogénea.

Com a ajuda do passador filtre o pó obtido para dentro da 2ª taça, afim de obter o mais fino pó.Pegue no seu pó e vá para para um jardim, um parque, um campo, em que possa estar tranquila/o. Conjurar com o Salmo adequado, ou conjuração de sua preferencia.
Afoshé do Amor

Este pó deve ser usado em rituais de amor e fertilidade.
Ingredientes:

– 15 gr de benjoim;
– 15 gr de canela;
– 15 gr de cravo-da-india;
– 15 gr de olíbano;

– 30 gr de mirra;
– 3 gotas de óleo de orquidea;
– 3 gotas de óleo de rosa;
– 3 gotas de óleo de jasmim;
– 3 gotas de mel;
– 1 vela vermelha
– 1 tigela de vidro.

Preparação:
Prepare este pó numa sexta-feira numa noite de Lua Cheia, á luz da vela.

Coloque na tigela o benjoim, a canela, o cravo-da-índia, o olíbano e a mirra. Misture tudo muito bem, com as suas mãos. De seguida adicione o mel, os óleos e as sementes.

Tape a tigela para que fique muito bem fechada e guarde-a em local escuro, até á lua nova seguinte. Nessa altura, moa os ingredientes com o almofariz e o pilão, até obter um pó bem fininho.

Conjurar com o Salmo adequado, ou conjuração de sua preferencia.

Utilize este pó em rituais de amor, como “pó de amor”.
Afoshé para Restaurar Saúde

-2 partes de eucalipto;
– 1 parte de pinho;
– 1 parte de alecrim;
– 1 parte de terra de cupinzeiro
– 1 almofariz.

Pegue num almofariz, coloque as plantas dentro e reduza-as em pó num pó muito fino. As plantas

deverão estar bem secas (ao abrigo do sol e da humidade).
Sopre um pouco deste pó, nos seus lençóis, no fundo do armário da roupa ou embaixo do leito do adoentado.

Misture tudo no seu pilão, reduzindo tudo a um pó bem fininho.
Conjurar com o Salmo adequado, ou conjuração de sua preferencia.
AFOSHÉ DE CONSAGRAÇÃO A OBJETOS LITÚRGICOS

O que é Consagração?

Consagração é tornar algo ou alguém sagrado. É retirar um objeto, animal ou pessoa do estado mundano e oferecer seus serviços ao Divino.

Muitas pessoas, nos dias atuais, possuem diversas ferramentas mágicas – baralhos de Tarot, pedras de Runas, Bastões Atlante, Pantáculos, Amuletos, Talismãns, entre uma infinidade de outras coisas.

O que as pessoas que usam esses instrumentos muitas vezes desconhecem, é o fato de que essas ferramentas precisam ser “consagradas”.

Este afoshé é um auxiliador do ritual de consagração, qualquer que seja o ritual ou o objeto. Ou mensalmente pode ser soprado no altar.

Misturar os elementos abaixo em partes iguais:

Dandâ da Costa ralado
Lelecum em pó

Sandalo em pó
Erva doce
Aridã ralado
Pitchuri em pó
Corimã ralada
Folha de capeba seca

As folhas deve-se torrar as sementes deve-se Ralar ou moer num Pilão de Oxalá.

Misture tudo no seu pilão, reduzindo tudo a um pó bem fininho.

Conjurar com o Salmo adequado, ou conjuração de sua preferencia.

Guardar o vidro no altar.
Afoshé Chama Dinheiro

- 1 cabaça média cortada na ponta;
- 1 parte de Dandá da costa;
- 1 parte de Noz-moscada;
- 21 Cravos doce;
- 1 pemba amarela (consagrada a Exu do Ouro)
- 1 punhado de alfazema;
- Folhas de dinheiro em penca;
- 7 folhas de louro;
- 1 colher (sopa) de açúcar mascavo
- Fava de aridã da Oxum.

Modo de Fazer:
Rale ou soque todos os ingredientes dentro de um pilão ou almofariz e coloque-os dentro da cabaça.
Conjurar com o Salmo adequado, ou conjuração de sua preferencia

Polvilhe esse pó nas mãos e nos pés e na carteira pedindo fortuna.
Afoshé de Pemba de Oxalá

A pemba ralada é usada como um dos ingredientes que com-
põem muitos pós mágicos, embora existam pós feitos sem pem-
ba, podendo esta ser substituída por barro de rio ou outro tipo
de terra, misturado com ervas, sementes, partes de animais e
outros ingredientes, com variações decorrentes da influência dos
valores culturais dos diversos povos que formaram as tradições
religiosas e mágicas brasileiras. Em decorrência de sua origem,
esses pós também são chamados "pembas", mesmo quando não
são feitos com o giz pulverizado.

O pó de pemba é muito eficaz como feitiço, pois raramen-
te deixa sinais de seu uso, o que é conveniente, especialmente
quando o encantamento se destina a pessoas que não acreditam
nesse tipo de trabalho mágico ou não devem ter conhecimento
de seu uso

Essa pemba é usada para qualquer ripo de trabalho para o bem,

especialmente para limpar ambientes e atrair a proteção de entidades benfazejas.

Ingredientes:
. um pouco de canela em pau;
. um punhâdo de mirra;
. aniz-estrelado;

um pedaço de cera de abelha;
um pouco de barro recolhido na beira de um rio;
um pedaço de gengibre.

Modo de fazer:

Rale o gengibre e ponha para secar bem.Moa o aníz e a canela. Soque separadamente o incenso e a cera. Ponha o barro para secar e depois esfarele-o bem.

Misture tudo dentro de um pilão de madeira com a Pemba Branca, ja consagrada a Oxalá

Misture todos os ingredientes e coloque num vidro com tampa.

Guarde o vidro bem fechado, em lugar seco. Espalhe um pouco desse pó em casa ou no local de trabalho, sempre que sentir
alguma perturbação no ambiente.
Armazenamento de seus Afoshés

Os pós assim que fabricados, deverão ser mantidos em potes de vidros fechados hermeticamente. O vidro é o mais indicado, pois você pode ver claramente o que tem dentro e além do mais, ele não solta cheiro, portanto seu pó mágico não sofrerá nenhuma alteração. Mas se

puder etiquetar, também lhe ajudará na hora de usar.

Caso tenha alguma caixa, os ponha dentro. Não aconselho deixar no altar. Sugiro que compre uma caixa dessas feitas em lojas de artesanato, (se puder pintar melhor ainda) consagre-a e deixe-os dentro. Estarão protegidos da ação forte da luz, e bem de fácil acesso.

Pode se manter um pequeno estoque com ervas e pós que mais usa. Assim, sempre que desejar uma erva para fazer um banho ou uma receita sempre terá. E não corre o risco de ficar sem.

Não podemos deixar de citar, que se observar o calendário lunar na fabricação de seus pós mágicos, terão uma "ajudinha" a mais. Portanto, vamos lembrar das fases da lua:

Crescente: Usada para projetos e rituais que envolvam aumento de dinheiro ou algo que você queira que dure.

Minguante: Excelente para limpeza, ou fim de projetos e ações que não trazem benefício algum para você e esgotamentos energéticos.

Nova: A lua do renascimento. Também conhecida por muitos como a lua negra. Nessa fase, devemos estar mais que atentos a lua fora de curso. Pois ela pode interferir e MUITO para que nosso feitiço não tenha o fim que desejamos.

Cheia: A lua dos amantes. Nessa fase, você pode realizar rituais que envolvam amor, ou algo que

deseje que dure, que sua vida seja cheia.
Excelente lua para qualquer forma de expansão!!!
Afoshé de Limpeza Simples

Se Você está com sua energia baixa e se sente deprimido e com má sorte, ou você está se relacionando com pessoas ou lugares negativos, ou uma situação dificil. Você precisa limpar seu campo energético, e essa limpeza por ser feita de uma forma muito simples.

Uma Parte de arruda
Uma Parte de Salvia
Uma Parte de Sal grosso
Uma Parte de resina de Sandalo

Misture tudo num pilão de madeira até a mistura ficar homogênea, após isso coloque a mão direita sobre a mistura e conjure com o Salmo 42....

Você pode usar de várias maneiras este pó, vestir suas velas de magia, espalhar no seu altar, e também colocar no seu banho de ervas. Pode ser soprado em cômodos ou objetos.
foshé de Prosperidade

Este Afoshé pode ser espalhado na bolsa, na carteira ou nos 4 cantos do estabelecimento comercial. Ele também pode ser usando untando velas do feitiço ou polvilhando nas mãos em caso de vendedor e comerciante, tambem pode ser usado em amuletos, para atrair energia de prosperidade para a sua vida.

7 folhas de louro

1 punhado de arroz selvagem

1 colher de cravo em pó

1 colher de canela em pó

Casca de 1 ovo vermelho

Misture tudo num pilão ou almofariz até ficar uma mistura bem homogenea.

Fazer e conjurar sempre no primeiro dia de lua cheia.

Afoshé de Sedução e Empatia

A empatia é a arte de se colocar no lugar do outro por meio da imaginação, compreendendo seus sentimentos e perspectivas e usando essa compreensão para guiar as próprias ações.

Durante muito tempo pensou-se que a empatia fosse uma capacidade exclusivamente humana. Hoje, sabemos que diversas espécies animais são capazes de sentir empatia e coordenar impulsos “levando em consideração” o outro.

Só para enfatizar a empatia se entende como uma experiência pela qual uma pessoa se identifica com outra, tendendo a compreender o que ela pensa e a sentir o que ela sente, gerando assim a compreensão emocional nas relações interpessoais e sociais.

A empatia é ainda entendida como uma resposta afetiva apropriada à situação vivenciada por outra pessoa, seja essa situação boa ou ruim, isto é, não interessa a situação, mas sim a capacidade emocional de se colocar no lugar da outra pessoa.

Afoshé muito bom para ser usado em situações em que se precisa desenvolver empatia e capacidade de sedução.

partes iguais de:

1 parte de canela em pó
1 partede gengibre em pó
1 parte de noz-moscada em pó
1 rosa vermelha seca

Modo de preparo

Misture tudo dentro do pilão de maneira, até ficar bem homogeneo, depois aplique o pó nos pontos quentes do corpo: parte posterior dos joelhos, atrás das orelhas, pulsos e no meio do peito.

Melhor conjurado na lua cheia.
Pó de PEMBA da Kalunga

Seu nome decorre do fato de que ela é consagrada ao povo do Cemitério, capazes de afastar obstáculos dos
caminhos e neutralizar perigos relacionados à morte.

Ingredientes:

1 Morcego

1 punhado de pelo de gato preto, (retirado sem extressar ou agredir o animal)

1 Punhado de casca de Arvore de um cemitério

7 folhas de mamonas pequenas ou 3 grandes

1 pitada de pó de portão de cemiterio

1 uma colher de pó de osso de galinha

Modo de fazer:

Quando apanhar a casca da arvore no cemitério, deixe uma retribuição, que pode ser um charuto ou uma garrafa de cachaça ou 7 moedas.

Queime tudo num caldeirão ou panela de ferro ou lata de metal até virar cinzas, numa noite de lua minguante.

Use esse pó com muito cuidado e discernimento, para defender-se e sem fazer mal a ninguém.

Sopre nós pés da pessoa sobre demanda ou coloque uma pitada nos banhos de esquerda, para absorver e neutralizar energias densas, maléficas e de doenças.

Nunca soprar em vela de Anjo da Guarda (efeitos colaterais irreversiveis

Pó de Sumiço

Faz desaparecer da sua vida o que desejar e pessoas indesejadas. Este pó serve para que você se livre de pessoas indesejáveis, fofoqueiras ou qualquer outra situação ruim.

Misture os seguintes ingredientes:

01 colher de sopa de pó de ferro

01 colher de sopa de Enxofre

03 punhado de folha de corredeira

01 colher de terra de encruzilhada em Y (deixar o pagamento quando pegar a terra)

MODO DE PREPARO:

Pegue a folha de corredeira e queime em seu caldeirão (ou panela), junte muito bem as cinzas.

Em um pilão, misture estes itens até ficar homogêneo e coloque este Pó em um vidro hermético.

Jogue algumas pitadas do pó onde a pessoa que deseja que suma sentar, por onde ela passar, nos seus pés ou costas, ou onde for ficar por alguns minutos… Sempre em poucas pitadas, não exagere na quantidade do Pó para não dar para perceber, pois o efeito é certeiro mesmo com uma pitada.

Como Conjurar:

Durante a feitura, recite o salmo 7, que é um dos mais poderosos da Bíblia, e pode ser rezado para afastar a inveja, os inimigos ocultos, as pessoas que interferem negativamente na nossa relação amorosa. Este salmo ajuda também a desmascarar as mentiras, trazendo ao de cima a verdade e a pureza.

Patuá de Oxalá:

Oxalá dentro do contexto Yorubá representa o Sopro Divino é a primeira manifestação individualizada de Olorun que é a vida una, eterna, invisível, em absoluto onipresente; sem princípio e sem fim; inconsciente, porem com Consciência Absoluta; incompreensível, mas realidade existente por si mesma.

Para aquelas pessoas que em todos os campos da vida ela parece um campo de batalha, este é o patuá ideal. Traz serenidade nas relações matrimoniais, no trabalho e na vida em geral, pois Oxalá é o grande pacificador o grande Orixá Funfun.

Ou seja, dentro da cosmogonia Yorubá, ele esta na categoria mais elevada, onde encontramos as entidades

que participaram da criação do universo, consideradas como ancestrais espirituais de tudo quanto possa ocorrer, nos dois planos de existência, conhecidas como Orixás Funfun ou em português aqueles “Orixás que vestem o Branco”.

Um Patuá bem bacana para todos aqueles que estão precisando de paz e tranquilidade e equilíbrio e foco nas questões da vida, também sendo indicado como um Patuá equilibrador do campo da fé.

Elementos:

1 pedra de quartzo bruto pequena
1 punhado de Alecrim do Campo
1 punhado de Barba de velho
1 colher de Cinzas de Palma Benta ou pó de Igreja
Costurar tudo em um saquinho de algodão natural, com fios brancos e consagrar ou pedir para uma entidade Cruzar ou tornar Bento este Patuá. Sugestão : peça a linha de Preto Velhos.

Após montado borrifar água benta ou água de chuva com essência de mirra ou benjoim.

O uso dos Salmos em feitiços, magias e preparos de Afoshes e Pós de Encantamento – Parte 3/3

TABELA DE SALMOS PARA USO MAGÍSTICO

Deixamos aqui uma tabela de consulta com a função de cada Salmo, seus detalhes específicos e situações de uso:

Salmos 101: para a proteção contra os inimigos e para se livrar dos maus espíritos.
Salmos 102: para obter assistência em questões de fertilidade e a conceder a graça.
Salmos 103: para obter ajuda na concepção de uma criança e para o perdão dos pecados.
Salmos 104: para limpar o mal; para abençoar curiosidades naturais e fontes espirituais.
Salmos 105: para a cura de doenças, especialmente as febres recorrentes ou periódicas.
Salmos 106: para a curar e restaurar a saúde de alguém, especialmente quem sofre de febres.
Salmos 107: para a remissão ou cura de febres periódicas ou recorrentes.
Salmos 108: utilizado em uma mágica para o sucesso financeiro em seu local de trabalho.
Salmos 109: usado em uma poderosa maldição contra opressores e inimigos caluniosos.
Salmos 110: para a vitória; para fazer com que os inimigos se curvem diante de você e implorem por misericórdia.
Salmos 111: recitado para adquirir muitos amigos, bem como respeito e admiração.
Salmos 112: para aumentar em força e poder, para o sucesso, abundância e bênçãos.
Salmos 113: orações e bênçãos para aqueles que necessitam; para parar infidelidade e heresia.
Salmos 114: usado em uma mágica para o

sucesso em matéria de finanças, negócios e dinheiro.
Salmos 115: para promover a verdade; para a vitória no debate sobre escarnecedores e zombadores.
Salmos 116: recitado diariamente para a proteção de morte ou lesão violenta ou súbita.
Salmos 117: para pedir perdão por ter falhado em manter um voto ou promessa.
Salmos 118: para a proteção contra aqueles que tentam te desencaminhar ou desviar.
Salmos 119: o Salmo mais longo; suas 22 divisões cobrem todos os problemas humanos.
Salmos 120: para o sucesso no tribunal e para a proteção contra cobras e escorpiões.
Salmos 121: para a segurança durante a noite, durante o sono e durante a viagem na escuridão.
Salmos 122: para paz dentro de uma cidade, e para ganhar o favor dos que estão no alto.
Salmos 123: empregado fazer um funcionário, estagiário ou empregado retornar.
Salmos 124: para limpeza da alma, proteção no mar e proteção de ser injustiçado.
Salmos 125: para a proteção em terras estrangeiras e contra os que praticam a iniquidade.
Salmos 126: depois de aborto ou a morte de uma criança; para o próximo filho viver.
Salmos 127: colocado em um patuá para a

proteção e bênção de um bebê recém-nascido.
Salmos 128: para uma gravidez feliz, livre de acidentes; para o parto sem complicações.
Salmos 129: recitado diariamente para ter para uma longa vida de virtude e boas obras.
Salmos 130: indicado ao passar por sentinelas em uma zona de guerra.
Salmos 131: recitado três vezes por dia para reduzir o próprio pecado de orgulho e arrogância.
Salmos 132: para remediar impontualidade e fracasso; para exercer suas funções a tempo.
Salmos 133: para manter o amor e respeito de amigos e ganhar muitos mais.
Salmos 134: para o trabalho em matéria de ensino superior e para o sucesso na escola.
Salmos 135: para o arrependimento, espiritualidade e reinauguração de sua vida a Deus.
Salmos 136: recitado em nome daqueles que desejam se confessar e ser purificado dos pecados.
Salmo 137: para a limpeza do coração e alma do ódio, da inveja e do mal.
Salmos 138: recitado diariamente para trazer amor e amizade do Senhor.
Salmos 139: para nutrir e manter o amor especialmente no contexto do casamento.
Salmos 140: para restaurar a tranquilidade e para preservar e manter relacionamentos.

Salmos 141: para defender contra o terror e medo e contra a iminente opressão.
Salmos 142: para curar o corpo, restabelecer a saúde e aliviar a dor e sofrimento.
Salmos 143: para curar membros do corpo, especialmente os braços e para aliviar a dor.
Salmos 144: para acelerar a cura e para assegurar a emenda perfeita de um braço quebrado.
Salmos 145: para limpar e purificar os clientes de fantasmas ou maus espíritos.
Salmos 146: usado com o trabalho para a cura e recuperação depois de ser ferido.
Salmos 147: para curar as feridas e picadas de cobras, insetos e outros animais.
Salmos 148: usado com Salmos 149 para manter os clientes seguros de acidentes pelo fogo.
Salmos 149: Usado como trabalho para proteger contra acidentes de fogo.
Salmos 150: Para a glória do Senhor e dar graças à Sua intervenção.